

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALIS

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
, , 10 , — Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Tem a palavra a cidade!

Na passada quarta-feira, dia 14 do corrente, depois de uma reunião na casa do ensaio, entre os filarmónicos e uma comissão presidida pelo sr. Capitão Jorge Ribeiro, foi reorganizada a Banda de Tavira.

Reorganizada não é bem o termo, pois trata-se apenas de uma tentativa para elevar aquele agrupamento artístico à situação a que tem jus, se os tavi-
renses colaborarem e estiverem dispostos a demonstrar, pelo menos, uma pequena parcela daquele bairris-
mo que apre-
goam.

Da reunião que teve lugar naquela casa de ensaio, em que foram consultados os componentes da banda e onde, como era de esperar da parte deles, não houve deserção e apenas vontade de seguir em frente, resultou a reorganização da Banda de Tavira, tendo sido aprovado um regulamento interno e em que houve também necessidade de diminuir as parcas gratificações de alguns músicos.

A todos os sacrifícios se prestaram aqueles que, quase sempre, são olhados como irreverentes e insuportáveis. Para a comissão poder concretizar aquilo a que meteu ombros e manter a Banda de Tavira é necessário, além do apoio que a banda inteira, lhe deu, mais alguma coisa. É necessário que a cidade também se manifeste, pois com os proventos que dela recebe a Banda de Tavira não pode singrar. A actual recitta não chega para cobrir a despesa e a única possibilidade de aumentar aquela é apelando para os tavi-
renses, pedindo que contribuam, dentro das suas posses, para a solução do problema. Se os tavi-
renses quiserem podem ter uma boa banda, embora as perspectivas musicais no nosso país não sejam das melhores.

De facto, uma cidade que exige aquilo a que tem direito, também tem obrigação de dar o seu apoio e a sua ajuda a quem deles necessitar. É preciso saber dar para poder receber.

Grupo Cultural de Tavira

No passado dia 14 do corrente realizou, na sala da Biblioteca Municipal desta cidade, a sua anunciada conferência sobre «Enquadramento da Televisão na Vida Moderna», o sr. Dr. Armando Rocheta Cassiano, cuja crítica hoje damos à estampa.

Apresentou o conferente o sr. Laurentino Baptista, activo elemento do Grupo Cultural de Tavira, que fez o elogio da sua personalidade intelectual. No final da sua interessante palestra o sr. Dr. Rocheta Cassiano foi muito aplaudido e cumprimentado pela numerosa assistência.



A Banda de Tavira

A comissão reorganizadora vai promover uma campanha para angariar novos sócios, de maneira que a Banda de Tavira tenha possibilidades de vida, e se tal não conseguir a culpa será dos tavi-
renses, pois todos têm obrigação de contribuir para aquele fim.

Tem a palavra a cidade!

D. C.

Grupo Cultural de Tavira

A conferência do sr. Dr. Rocheta Cassiano

Em continuação das actividades deste Grupo o Dr. Rocheta Cassiano, médico em Faro, fez, no passado dia 14, uma interessante conferência com o título, «Enquadramento da Televisão na Vida Moderna», que despertou grande interesse pela categoria intelectual do conferencista e pela grande oportunidade de tal assunto, visto a televisão estar agora justamente no seu período inicial no Algarve.

E não foi só oportuna mas também de grande utilidade, dados os judiciosos ensinamentos que proporcionou ao auditório sobre essa «maravilha fatal da nossa idade dada ao mundo...» por Einstein que, tal como a energia nuclear e tantas outras manifestações do engenho humano, não deixa de ser uma verdadeira arma de dois gumes, dada a maneira indiscriminada como o Homem costuma usar e abusar dos seus inventos.

Depois de uma primeira parte introdutória em que expoz as indispensáveis noções de ordem científica e técnica que conduziram a mais este passo nas admiráveis aquisições do nosso século, tratou das vantagens e muito principalmente dos inconvenientes da televisão, especialmente para as crianças, cujo senso crítico pouco mais é que nulo.

Na realidade, para estas, os inconvenientes sobrelevam, e em muito, as vantagens.

Os programas de televisão podem ser-lhes muito mais prejudiciais que o mau cinema, porque para este, espectáculo social como é, já há legislação para regular a idade que devem ter os espectadores de tal ou tal filme, ao passo que na televisão, espectáculo familiar, a acção fiscalizadora do Estado é ineficiente.

Esta acção, nalguns países que a queiram exercer, só será eficaz se incidir sobre a elaboração dos respectivos programas mas mesmo assim (por isso que nem todos estarão de acordo, como é da regra) só a título transitório e enquanto, por dificuldades técnicas

O sr. Ministro da Justiça visita hoje a nossa cidade

A fim de visitar os edifícios onde funcionam os tribunais e serviços de justiça de Olhão e Tavira visita hoje o Algarve o sr. Dr. António Varela, ilustre titular da pasta da Justiça.

S. Ex.ª visitará as instalações do Tribunal de Tavira, que são péssimas. O Palácio da Galeria seria excelente depois de feitas as necessárias reparações internas para a instalação de todos os serviços de justiça e respectivos arquivos; bastava porém que, para tal, na parte trazeira do novo edifício dos Paços do Concelho, em construção, se fizessem as necessárias expropriações para ali poderem funcionar os serviços de Finanças.

A cidade assim ficaria devidamente servida, com os seus serviços reunidos para comodidade do público e em pontos bem centrais.

Pesca do Atum

Já apareceu à venda no Mercado Municipal atum de direito da presente temporada, aos preços de 16\$00 e 14\$00 cada quilograma.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

A próxima eleição do Chefe do Estado

No próximo dia 8 de Junho, segundo oficialmente se estabeleceu e os jornais anunciaram, efectua-se, na metrópole e nas ilhas e no ultramar, a eleição do novo Presidente da República. Está, assim, aberto o período da respectiva propaganda eleitoral, e chamada a Nação a preparar-se para cumprir o seu dever de votar. O candidato nacional, apresentado pela União Nacional, é o actual Ministro da Marinha, sr. Almirante Américo Tomás.

O dever de votar é correlativo do respectivo direito, pois onde um ou outro não há, um outro não tem razão de ser. Não pode o eleitor separar do direito de votar e respectivo dever, que

Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve

O GRUPO de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, segundo nos informam, deverá realizar o seu espectáculo de estreia, no próximo dia 23 do corrente, no Teatro António Pinheiro, desta cidade, com a peça «Quando a Verdade Mente», original de Costa Ferreira, que já foi representada com brilhante êxito no Teatro Nacional D. Maria, em Lisboa.

Do seu elenco fazem parte alguns dos maiores valores do teatro de amadores de Faro e são eles: as sr.ªs Dr.ª D. Maria Amélia Vieira Campos Coroa, Dr.ª D. Maria Suzete Martins Pereira, Prof.ª D. Maria Gertrudes Moura, D. Maria Salomé de Mendonça Rolão, e os srs. Dr. José de Campos Coroa e Dr. Emídio de Campos Coroa.

Trata-se de um espectáculo de beneficência, cuja receita se destina ao «Lar da Criança».

Dada a categoria das pessoas que nos visitam quer sob o ponto de vista social quer pelo seu valor artístico, tudo nos leva a crer que o público tavi-
rense, grande apreciador da arte de Talma, ali acorrerá na sua máxima força para prestar os seus justos aplausos ao grupo farenses.

Há a salientar o facto do grupo de amadores teatrais farenses ter escolhido Tavira para estreia da sua representação, o que a todos os títulos representa uma gentileza honrosa para a nobre cidade bal-
sense, berço dessa figura pres-

M. S.

Continua na 2.ª página



TAVIRA — Um aspecto da linda Praça da República

por António da Fonseca

lhe é correlativo. E, conforme o valor social do direito dos cidadãos, o valor social, a sua influência na vida social, assim o dever respectivo é obrigação digamos que sagrada. Está neste caso o direito de votar que obriga o eleitor a o respectivo dever-eminente social por sua natureza. Não esqueça, pois, o nosso eleitor a gravidade do seu direito de votar, como se pudesse usar dele tão só a seu talento, embora ninguém o coaja a exercê-la, porque fica entregue à sua consciência. É esta, sendo recta, que leva o eleitor, mesmo com algum sacrifício acaso material, a cumprir o seu dever sagrado para com a Pátria, que se lhe exige, bem merece que lhe exija, sem olhar a sacrifícios, sejam quais forem.

Posto isto, que é de boa doutrina de Direito Natural e de Ética, segundo o Cristianismo, vejamos outra obrigação, inclusa no dever de votar, qual é votar bem.

Se dissemos que está entregue à consciência do eleitor o dever de votar, é porque justo é supor que a consciência do eleitor é recta, e a rectidão da consciência do eleitor está em elevar-se à consideração de que acima de todos nós é a nossa Pátria, o seu bem, o seu prestígio, a sua ordem, o seu progresso o que nosso dever é, e sagrado, querer que se efective e se continue. Como nem a Pátria, a sua continuidade, a sua permanência, a sua independência, nem o seu bem, o seu

Continua na 2.ª página

Melhoramentos no Algarve

Pelo Fundo de Melhoramentos Rurais foram concedidas, pelo sr. Ministro das Obras Públicas, as seguintes comparticipações:

As Câmaras Municipais de: Alcoutim, para construção da estrada de Martinlongo (estrada nacional n.º 124) ao limite do concelho, por Vaqueiros, 7.ª fase, 20.000\$; Faro, para construção da estrada da Luz ao Coiro da Burra, 1.ª fase, 10.000\$00; Lagoa, para a construção do caminho entre a estrada municipal da Praia do Carvoeiro a Lagos e a estrada de Armação de Pera ao Parchal, 2.ª fase, 10.000\$00, e da estrada de Armação de Pera a Parchal, entre Alfanzina e Praia do Carvoeiro, 2.ª fase, 10.000\$00; Loulé, para reparação da estrada da Fonte Coberta (estrada municipal de Pontes Marchil a Maritenda) a Al-
mancil, 3.ª fase, 16.800\$00, e reparação da estrada municipal de Fonte Coberta (estrada de Pontes de Marchil a Maritenda) a Al-
mancil, 2.ª fase trabalhos adicionais, 12.200\$00; Monchique, para reparação de vários caminhos, 6.ª fase, 7.400\$00; e Vila Real de Santo António, para reparação da estrada entre a estrada nacional n.º 398 e Manta Rota, por Corte de António Martins, 1.ª fase, 30.000\$00.

A próxima eleição

do Chefe do Estado

Continuação da 1.ª página

prestígio, a sua ordem, o seu progresso, nada disto é obra senão de nós e dos Governantes, evidentemente que votamos bem, escolhendo e preferindo aquela personalidade que nos dá a garantia de servir a Nação: — servi-la, no seu bem, no seu prestígio, na sua ordem, no seu progresso, na sua independência. É isto que chamamos votar bem — votar bem no interesse da Pátria.

É háo-de ver os nossos leitores que, nesta doutrina — a nossa doutrina nacional — tudo forma unidade, pela qual se justifica o direito de voto: — O que impera, em todas as circunstâncias e tempos, na consciência de governados e governantes, é a Pátria com a exigência suprema do seu bem: e a Pátria com a exigência do seu bem, acima de tudo e de todos, é que obriga o governante a governar segundo o bem da Pátria, e o eleitor a votar segundo o mesmo bem supremo. Não há, pois, em boa razão, mais liberdade para o eleitor do que para o governante. Quem de entre os eleitores não votar, ou votar mal, peca de pecado bem grave, que as consequências corroboram em todos os tempos — contra a Pátria. Não esqueça o eleitor estas verdades de experiência.

O candidato Nacional, apresentado pela União Nacional, o sr. Almirante Américo Tomás, quem lá de entre os portugueses que o não conhece? É, como dissemos, o nosso Ministro da Marinha, que à Marinha — a de Guerra e a Mercante — tem dado todo o seu esforço de marinheiro e de renovador. E tudo, em obra magnífica de grande marinheiro e patriota, quase no mais absoluto silêncio, como da sua modestia se não podia querer em contrário, que os verdadeiros obreiros ao serviço da Nação pouco falam de si, pouco se mostram, porque se embebem e embebem a vida no serviço constante da Pátria que lhes foi berço. Homem, em sua pessoa e família, de toda a dignidade e respeitável; homem dum só cara, e de antes quebrar que torcer; homem, que, por sua experiência de Ministro e patriotismo, o que promete é que se prossiga com firmeza no esforço que, ao longo de trinta anos, renovou Portugal e o reintegrou no seu lugar no mundo; homem que tem, como oficial distinto da nossa Armada, uma folha de serviços vasta e nobre. Está, pois, justamente indicado para ser, como Chefe do Estado, o símbolo da unidade da Nação.

Portanto, o nosso eleitorado — uma vez que não queira ignorar as responsabilidades graves do seu direito de voto, e assim do seu dever de votar, e votar bem, com consciência e amor da Pátria — vai no dia 8 de Junho deste ano votar pelo seu candidato, o sr. Almirante Américo Tomás. Assim no-lo exige a nossa Pátria, que não deseja voltar ao desalinho e desordem, à penúria, e à sangueira, dos tempos de antes da Revolução Nacional.

Santa Filomena

Na Capela de Santa Filomena, em Mouquim — Famalicão — principiou uma solene novena em honra da gente milagrosa no dia 16 de Maio e terminará no dia 24. Esta novena tem duas finalidades: agradecer a Santa Filomena a cura da sr.ª D. Maria de Sousa Guimarães, funcionária distinta dos C. T. T. de Vila Nova de Famalicão, e a preparação dos devotos para a festa do dia 25 de Maio, dia em que se comemora a descoberta do corpo de Santa Filomena.

Em 24 de Maio do ano de 1802 os escavadores encontraram a sepultura de Santa Filomena nas Catacumbas de Santa Priscila, em Roma, e o sarcófago foi aberto no dia seguinte, 25 de Maio.

Ao abrir-se o túmulo, encontraram-se as relíquias da Santa Virgem Mártir, com um vaso de vidro, contendo uma porção do seu sangue inteiramente ressequido.

Esta data vai ser comemorada festivamente no dia 25 do mês de Maio, na primeira capela erigida em Portugal em louvor da milagrosa Santa e onde se encontra uma relíquia da mesma.

O Padre Sebastião Campos que criou a «Obra de Santa Filomena» continua a pedir o auxílio de todos os devotos para levar a efeito a fundação de um orfanato para crianças pobres.

Todos os auxílios devem ser-lhe enviados para Mouquim — V. N. de Famalicão.

Grupo de Teatro

do Círculo Cultural do Algarve

Continuação da 1.ª página

tigiosa do teatro nacional que foi António Pinheiro.

Aguardamos com muito interesse a representação.

Segundo também nos informam, Tavira para corresponder ao gesto do grupo farense prepara-lhe uma simpática manifestação.

A representação é feita sob o patrocínio do Grupo Cultural de Tavira que lhe prestará a sua melhor colaboração, estabelecendo-se assim mais uma interessante manifestação no intercâmbio cultural entre aquele Círculo e o Grupo Cultural de Tavira.

Feiras Internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

França — Paris, de 10 a 26 de Maio; Bordeus, de 15 a 30 de Junho.

Espanha — Barcelona, de 1 a 20 de Junho.

Luxemburgo — Luxemburgo, de 24 de Maio a 8 de Junho.

Itália — Palermo, de 31 de Maio a 15 de Junho; Pádova, de 29 de Maio a 15 de Junho; Trieste, de 22 de Junho a 6 de Julho.

Pedir esclarecimentos: — na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio). — no Serviço Comercial e do Tráfego em Lisboa (Santa Apolónia) Telef. 864181.

Dos Livros...

Colecção Branca

Desta colecção, lançada há anos pela Livraria Clássica Editora e que conquistou rapidamente a simpatia, especialmente das senhoras e meninas, estão publicados os n.ºs 47 e 48, respectivamente intitulados «Perigos da Sombra» e «Néant 8», ambos da autoria de Daniel Gray.

São dois romances que se lêem com o maior interesse e agrado, das primeiras às últimas páginas e não inferiores aos mais apreciados volumes da colecção, como por exemplo, «Quem pensa não casa», «Prémio de beleza», «A bola de neve», «O Sol sobre a Neve» e «Começo agora a viver».

Agradecendo a A. M. Teixeira e C.ª (Filhos), proprietários daquela livraria, a amabilidade da oferta dos referidos volumes, feita através de um nosso colaborador, recomendamos vivamente a todas as senhoras e meninas a leitura de «Perigos da Sombra» e «Néant 8».

O Livro das Mil e Uma Noites

6.º Fascículo

Disse deste livro J. Gasquet: «A pura alegria imaginativa que se desprende de «O Livro das Mil e Uma Noites» junta-se para nós à felicidade de descobrir com segurança a psicologia de um povo, de uma raça que o Ocidente ignora e que contém em si um tesouro de pensamento profundo no seio das mais sensuais riquezas... A tradução de «O Livro das Mil e Uma Noites» marca uma grande data na nossa história literária.

No nosso meio, a publicação empreendida pela Editorial Estúdios Cor desta grandiosa obra-prima da literatura mundial pode considerar-se, de igual modo, um acontecimento notável, e não só em si mesmo, como ainda pela categoria da equipa de tradutores e ilustradores que a Editorial Estúdios Cor soube reunir.

O fascículo 6.º, por exemplo, oferece-nos, em colaboração, os nomes de Carlos de Oliveira, que nos dá uma poética «História da Doce-Amiga», e o de Júlio Pomar que assina as ilustrações.

Como os antecedentes o fascículo apresenta-se com impecável aspecto gráfico.

Caminhos de Ferro

Paris a menos de 28 horas de Lisboa

Comunica-nos a C. P. que, em virtude da renovação de pontes da ligação da Beira Alta foi estabelecido um novo horário que permite acelerar de 32 minutos, em qualquer dos sentidos, no percurso português a marcha do comboio internacional «Sud-Express» que passa por isso a sair mais tarde de Lisboa e a chegar mais cedo à mesma estação.

Este importante aceleramento, que coloca Paris mais próximo da capital portuguesa, terá lugar a partir do dia 1 de Junho próximo, com o seguinte horário durante a hora de Verão.

Comboio 1003 — Lisboa (Santa Apolónia) 13.15, Fátima 14.46, Coimbra-B 15.52, Pampilhosa 16.06, Luso 16.16, Santa Comba Dão 16.42, Guarda 18.44, Vilar Formoso c. 19.37 e p. 19.48, Fuentes de Oñoro 19.50.

Comboio 1004 — Fuentes de Oñoro, 10.55, Vilar Formoso c. 11.00, p. 11.10, Guarda 12.04, Santa Comba Dão 13.46, Luso 14.13, Pampilhosa 14.24, Coimbra-B 14.35, Fátima 15.49, Lisboa (Santa Apolónia) 17.23.

Também a partir da mesma data, o comboio «Foguete» da tarde passará a sair do Porto (S. Bento) às 14.10, com 25 minutos de avanço sobre o horário actual, o que permite o seu enlace em Pampilhosa com o «Sud-Express» para Paris, assim como já actualmente o comboio n.º 323, que se destina ao Porto, enlacha na mesma estação com o «Sud-Express» vindo de Paris.

Lar da Criança

Relação dos nomes e das ofertas durante o mês de Abril:

Sr. Faustino, pão; D. Maria da Estrela Ribeiro, 2 toalhas; D. Maria Fernandes, favas; D. Maria Adelaide Ortega, favas; D. Eduarda Ramos Simplicio, arroz e açúcar; D. Maria das Dores Martins, papo-secos; Anónima, ovos e favas; sr. Joaquim Firmino Viegas, duas arrobas e meia de favas e cinco litros de azeite; D. Cândida Gaspar, favas e batatas; Anónima, toucinho e favas; D. Ilda Picoito, favas e toucinho; D. Carolina Mendonça, ervilhas; Anónima, um frade; Anónima, uma tijela de banha; sr. José Francisco Peixoto, sal; Anónima, 10\$00 e nêperas; Anónimo, 15\$00.

Assinal o «Povo Algarvio»

Banda de Tavira

Damos a seguir os nomes e as importâncias de algumas pessoas que já se inscreveram como sócios da Banda de Tavira:

Isidro José Leiria, 5\$00; Manuel Abilio Rodrigues de Sousa, 5\$00; Alvaro Oliveiros Martins Santos, 7\$50; Albertino Afonso, 5\$00; Júlio Rosa dos Santos, 5\$00; A Mecamoto Tavirense, 5\$00; José Francisco dos Santos, 2\$50; Casa Covilhã, 2\$50; Eduardo Conceição, 2\$50; Rui Nobre, 2\$50; Bebião Marçal, 5\$00; Diamantino Cardoso, 5\$00; Libertário Augusto Libânio (Piresa), 2\$50; Fernando José Martins Costa, Faro, 2\$50; Júlio dos Santos, 15\$00; Jaime do Nascimento Domingues, 5\$00; José Gago Afonso, 5\$00; Café Imperial, 10\$00; Veríssimo dos Mártires Matos, 2\$50; Joaquim da Piedade Guerreiro, 3\$50; Renato António Vicente Fonseca, 10\$00; Abílio Henriques Encarnação, 7\$50; Sebastião António da Encarnação, 2\$50; Sebastião César da Cruz, 2\$50; João Lagoas, 5\$00; Eng. José Soares Chaves, 5\$00; D. Maria Odete Castanho, 5\$00; José Francisco Massapina Júnior, 5\$00; João Faustino Nunes Gonçalves, 5\$00; José Fernando Cansado, 2\$50; Armando Rodrigues de Carvalho, 2\$50; Custódio Fernando Cavaco Silva, 2\$50; Túlio Guerreiro Eugénio, 2\$50; Francisco do Carmo, 2\$50; José da Cruz Dias, 5\$00; Joaquim da Costa Lopes, 5\$00; Fausto dos Reis Quintelas, 5\$00; José Salas, 5\$00; Celarino da Conceição Massano, 2\$50; Joaquim António Galhardo, 5\$00; Mle. Maria de Lurdes das Neves Dias, 2\$50; Armando Vitorino Almeida, 2\$50; José Padinha, 2\$50; José Clemente Camões, 5\$00; José Maria Serrano Dias, 5\$00; José Manuel Baptista Correia, 5\$00.

«Ronda da História»

O inegável triunfo de «Ronda da História» tem sido feito à base da mais escrupulosa honestidade — na selecção de assuntos, no cuidado da sua apresentação, e no baixo preço porque os seus exemplares são vendidos ao público.

O n.º 14 desta interessante publicação, referente a Maio, confirmará decerto a larga aceitação que tem merecido do público português.

Do seu magnífico sumário, constituindo valioso repositório histórico destacam-se, entre outros assuntos palpantes, um vibrante artigo sobre: O Santo Condestável; Um burro caído do céu; Nova York, cidade alucinante; Cinco séculos — cinco figuras; Origens remotas da Coroa; Whigs e Tories; Boadicea, rainha britânica; O impressionante naufrágio da «Medusa»; O amor de Dante a Beatriz; Fastos da Roma Antiga; O malogrado Luís I de Espanha; Matilde de Canossa, apoio do Papa; Castigos infligidos às mulheres; A basilica de Latráo; Latude o prisioneiro da Bastilha; e as habituais anedotas, pequenos episódios, etc..

Feiras e Romarias

a realizar no mês de Maio

Vendas Novas e Moura — Feira Anual, nos dias 18 e 19.

Santarém — Feira do Ribatejo, nos dias 25 de Maio a 8 de Junho.

Leixões e Matosinhos — Romaria ao Senhor de Matosinhos, nos dias 24 a 27.

Messines-Alte — Feira Anual em Messines, nos dias 26 e 27.

Vila Viçosa — Feira Anual, nos dias 29 e 30.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

TORNEIRO OU SERRALHEIRO MECÂNICO

Com o curso completo da Escola Industrial, precisa-se na Fundação José de Lima, Vila Real de Santo António.

Pela Imprensa

«Rua Larga»

A revista «Rua Larga», de que safu agora a público o número 12, continua a constituir uma interessante leitura para todos os que estudaram em Coimbra e mesmo para aqueles que de qualquer modo estão ligados à vida académica coimbrã do passado ou do presente.

Deste último número publicado destacam-se os seguintes artigos: «Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra em Angola»; «Mondego — um soneto», por Casimiro Alves; «Páginas Guardadas», por Belisário Pimenta; «Uma oferta dos antigos orfeonistas»; «Caloiros e Novatos», por António Correia; «Lembranças do Passado», «O seu a seu Dono», por Décio Dantas; «Grupos Dramáticos da Tuna e do Orfeon», por A. J. Soares; «Para a História do Fado Académico».

A Administração de «Rua Larga» funciona na Avenida Sá da Bandeira, 102-2.º — Coimbra.

Junta Nacional das Frutas

A exemplo dos anos anteriores, vai esta Junta, com a colaboração do Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve, distribuir gratuitamente tampas para câmara de expurgo a todos os produtores que as queiram construir nos moldes por ela indicados.

As inscrições dos interessados poderão ser feitas na delegação de Faro ou nos Grémios da Lavour do Algarve, até ao dia 31 do corrente mês.

Grémio da Lavoura de Tavira

Debulhas de cereais Por se ter verificado nos anos anteriores absoluta impossibilidade de servir em devido tempo algumas das nossas zonas de acção, acabamos de adquirir, para funcionamento já na campanha próxima, uma nova debulhadora Tramagal de 1.ª 10 que, juntamente com as três já existentes, vai assegurar maior regularidade nos nossos serviços de debulha.

Trabalhadores Em consequência da compra da nova debulhadora, está aberta a inscrição para pessoal destinado à constituição do respectivo grupo.

Tavira, 30 de Abril de 1958

A Direcção

Vendem-se

Três glebas de terra, com sobre, azinheiros e oliveiras, no sítio de Carapetal (próximo de Vales Mostos) Serra de Serpa.

Tratar com José Sequeira Costa — Vila Verde de Ficalho ou Mariana Sequeira Costa Vaz — Mértola.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS

FARO—PORTIMÃO tefs. 368

CARDOSO - Cabelleiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Rua da Liberdade, 18-1.ª — TAVIRA



Permanente Neutra e Permanente Frio

Tip. "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9 — TAVIRA

TRABALHOS TIPOGRAFICOS FABRICA DE CARIMBOS
EM TODOS OS GÉNEROS DE BORRACHA

OBRA SIMPLES E DE LUXO

LIVROS—REVISTAS—JORNAIS

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Celeste Pires Cruz Santos, D. Mariana José Mimoso Faisca, D. Emilia da Encarnação Galhardo Cardoso, D. Maria Bernardete Machado Alves de Matos, menino José Eduardo Palmeira Costa, menino Luis Filipe Palmeira e os srs. Joaquim Gil Madeira Teixeira, Manuel Alexandre dos Santos e Eurico Faustino Horta.

Em 19 — Menina Maria Ofélia Augusta de Azevedo Pereira, menina Maria do Rosário Brás Cavaco, menino João Pedro do Livramento Maco e os srs. Dr. Júlio Dantas, João Gago da Graça e Francisco do Nascimento Trindade.

Em 20 — D. Maria da Conceição Pires Cruz Lança, D. Oliva da Conceição Pisco Viegas, menino José Carlos da Palma Santos e o sr. Laurentino de Jesus Gonçalves.

Em 21 — D. Maria Romana de Campos Aboim Faria Pereira Gamba Leitão, D. Orlanda Maria Galhardo Palmeira, menina Maria Helena Correia Galhardo Palmeira e os srs. Prior Joaquim Humberto Galhardo Palmeira e Ernesto da Conceição Franco.

Em 22 — Sr. Professor Eduardo Pavia de Magalhães.

Em 23 — D. Maria José Rodrigues Santos, Mle. Maria Helena de Jesus Conceição, D. Júlia Santos da Paz e o sr. José Filipe Ribeiro.

Em 24 — Srs. Manuel Joaquim Barradas e Daniel Teodoro dos Santos.

Partidas e Chegadas

Por motivo da recente promoção foi transferido da agência do Banco Nacional Ultramarino de Faro para a de Beja, o sr. Custódio Sesinando Nobre Lopes, nosso estimado assinante.

— Regressou de Lisboa onde foi consultar a medicina, o sr. José Damião Neto, comerciante nesta cidade.

— Foi à capital o sr. Brigadeiro Eduardo José dos Santos.

— Regressou de Lisboa, onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica no Hospital de S. Luis, encontrando-se já com franca convalescença, o nosso conterrâneo sr. Bernardino Guerreiro, viajante de uma das mais importantes firmas comerciais do Porto.

— Com sua esposa esteve alguns dias no Algarve o nosso prezado amigo sr. Tenente Coronel Dr. Vasco Martins, chefe de uma repartição do Ministério do Exército.

— Com sua esposa veio passar uns dias na sua vivenda de S. João, o sr. João de Mendonça Vargues, industrial residente em Rabat e nosso prezado assinante.

Batismo

No passado dia 15 do corrente, foi baptizada na igreja de Santa Isabel em Lisboa, a menina Maria Romualda Fernandes Correia, filha do nosso assinante sr. Joaquim

Livros & Revistas

Plateia — Recebemos mais um número desta simpática revista cinematográfica, distribuída pela Agência Portuguesa de Revistas.

Revista D'Aquem e D'Alem Mar — Recebemos o n.º 94, referente a Abril, desta revista mensal, que se publica sob a inteligente direcção do sr. Dr. Joaquim Gonçalves de Lima.

Apelo poético

Luis Otávio, trovador brasileiro, que publicou recentemente «Meus Irmãos, os Trovadores», colectânea de duas mil trovas (quadradas) de autores brasileiros, faz um apelo aos poetas portugueses para que enviem suas trovas ou de autores já falecidos, livros que tenham quadradas setissílabas, acompanhadas de dados resumidos (nome, data e local de nascimento, filiação, livros publicados e inéditos, e endereço). Ficaria também muito agradecido se os apreciadores desse género de poesia enviassem trovas (quadradas) setissílabas populares anónimas, citando, quando possível, a fonte ou local onde foram colhidas. A correspondência poderá ser enviada para: Luis Otávio — Rua Barão de Itaipú n.º 186 — Vila Isabel — Rio de Janeiro — Brasil.

Propriedade

Vende-se, no sítio do Brejo, Luz de Tavira, com 40 alqueiros de terreno. Com os 4 ramos e boas acomodações.

Tratar com Joaquim Patarrata — Luz de Tavira.

PRÉDIO

Vende-se na Rua 1.º de Dezembro, n.º 7, antiga Rua das Pedras, com quintal, poço, varandas, água potável e luz. Pode ser visitada às sextas-feiras e domingos, das 14 às 18 horas.

Tratar com Francisco do Nascimento, rua Alto do Cano — Tavira.

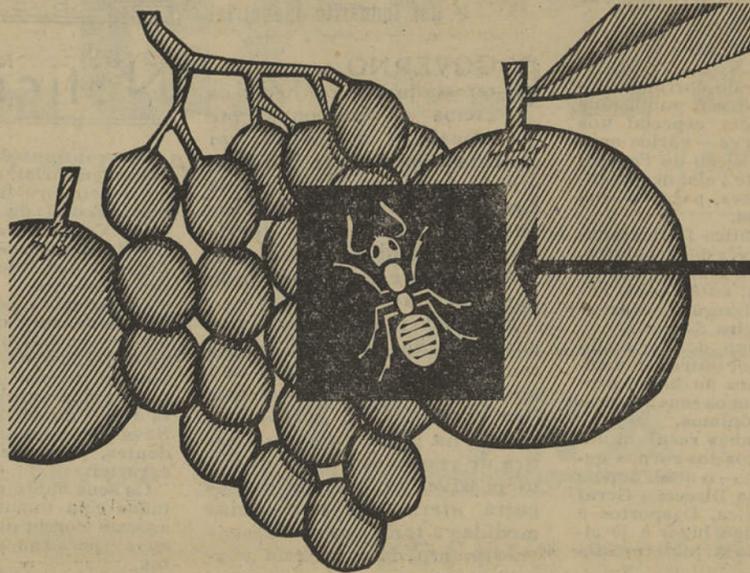
Angelino Correia, guarda da P. S. P. ao serviço em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Maria Irene Palermo Fernandes.

Foram padrinhos a sr.ª D. Maria Isilda Pinto Bastos e São José.

Doente

Tem passado incomodado de saúde o sr. Dr. José Manuel Sampaio Pimentel, juiz de Direito, desta cidade.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.



a maior amiga dos seus inimigos!

A formiga argentina que, aos milhões invadiu os seus pomares e vinhas, protege as cochonilhas e os áfidos dos ataques de outros insectos, permitindo-lhes, assim, enorme desenvolvimento. A desinfestação tem pois de **começar** pelo exterminio da formiga.

Shell dieldrex 15 contém dieldrin, o insecticida cuja eficácia foi já comprovada em Portugal pela Repartição dos Serviços Fitopatológicos.

Shell Dieldrex 15 é um produto de emprego fácil, seguro e económico.



dieldrex-15

Para quaisquer esclarecimentos dirija-se à Secção Agrícola da Shell Portuguesa, S. A. R. L.

ARRENDAR-SE

Propriedade com bom rendimento no sítio do Beco, freguesia de Cacela, constando de terras de sequeiro com todo o ramo de arvoredos, e de regadio com duas noras, dois tanques e pomar de laranjeiras. Recebe propostas José Aníbal Palma e Silva — Tavira.

CEDE-SE

Quota da firma Autociclo, Ld.ª, desta cidade. Informa nesta Redacção.

Anunciai no "Povo Algarvio"

O Pescador que quis ser Monge e foi Santo

POR ANTERO NOBRE

Dona Maria de Lencastre, irmã da anteriormente citada e mulher de D. Álvaro de Abranches, moradores em Lisboa, que em todos os seus partos sofrera horrivelmente, chegando a estar «desconfiada dos médicos»: invocou com grande fé a intercessão de S. Gonçalo em vésperas de novo parto, tendo este decorrido benignamente e «sem dores nenhuma» (testemunhado em 25 de Janeiro de 1655);

Um homem de Lisboa, cujo nome os registos não fixaram, retido no leito durante um ano, em virtude de grave enfermidade do estômago; curou-se repentinamente ao invocar S. Gonçalo, colocando ao peito uma sua relíquia (idem);

Um homem, também de Lisboa e cujo nome igualmente se ficou ignorando, sofrendo durante anos de uma pertinaz «febre que lhe abrasa todo o corpo» e não cedia aos remédios; ficou curado usando terra do primeiro sepulcro de Frei Gonçalo (idem);

Uma mulher de Lisboa, cujo nome também se não registou, *tolhida* de braços e pernas durante dezoito meses; curou-se subitamente, quando usou terra do sepulcro de Frei Gonçalo (idem);

Catarina Serrão, mulher de Lopo de Carvalho, «pessoas nobres de Torres Vedras», estando três dias «às portas da morte» com «dores de parto» e já «desconfiada dos médicos»: pediu uma relíquia de S. Gonçalo, que pôs sobre a cabeça, cessando imediatamente as dores e decorrendo o parto normalmente (idem);

Maria Serrão, «nobre matrona de Torres Vedras», que trazia uma grande demanda em Lisboa, contra «certas pessoas poderosas», sobre «grande quantidade de dinheiro»: uma noite *apareceu-lhe um Santo*, que lhe anunciou estar a sentença lavrada a seu favor, mas não

fez caso do anúncio julgando ter sonhado; na noite seguinte, voltou a aparecer-lhe o mesmo Santo, repetindo o aviso, que ela igualmente não ligou importância, pelo mesmo motivo; mas, na terceira noite, aparecendo-lhe de novo, o referido Santo disse-lhe ser Frei Gonçalo de Lagos, repreendeu-a pela sua incredulidade e repetiu-lhe o anúncio que lhe fizera e ela verificou ser exacto, pois no dia seguinte recebeu a notícia de haver ganho a demanda.

Este caso de *aparição* prodigiosa encontra-se citado em mais de um autor antigo e até, pelo menos, em um moderno, mas sem indicação de ter sido *autenticado* ou simplesmente *testemunhado*, parecendo que apenas na tradição oral se conservou durante muito tempo; porém, tudo igualmente parece indicar que aquela Maria Serrão é a mesma que, em 3 de Fevereiro de 1644, como dissemos, fez escritura pública de doação de uma avultada quantia para as despesas com o culto e a beatificação de Frei Gonçalo de Lagos e, portanto, que tal doação constituiu agradecimento pelo anúncio que S. Gonçalo lhe fizera de ter sido a demanda decidida a seu favor. Aliás tal *aparição*, a ter-se dado, não teria sido única; já anteriormente mencionámos duas aparições, essas sobre as águas do mar e a marítimos lacobrigenses, e uma outra é ainda registada pelos autores antigos e por eles e pelos Eremitas de Santo Agostinho considerada tão *verídica*, que até foi evocada e consagrada nos painéis de azulejo setecentistas existentes na antiga portaria do Convento de Torres Vedras, como igualmente o foi a que salvou Diogo Rodrigues: no ano de 1554, Frei Gonçalo, acompanhado do Bemaventurado João de Estremoz (beato *graciano*, cujo corpo se venerava no vizinho

Continua

J. A. PACHECO TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

RELÓGIOS

E prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Serghnes, Amyria, Argus, Eska, Viergines, Camy, Zinal, Record, Doxa, Lukel, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Carex, Mila, Techinos, Lantil, Tagus, Heloisa e Olma

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.

Com o pedido de publicação recebemos da Federação Portuguesa de Vela o seguinte

COMUNICADO

DESDE o início do corrente ano têm vindo a ser publicados na imprensa — em especial nos jornais do Algarve — vários artigos de crítica à acção da Federação Portuguesa de Vela, desprestigiando, por vezes, para os seus corpos directivos.

Campanha idêntica foi levantada, em 1956, através de circulares, artigos e notícias, etc, por um indivíduo, que era, então sócio auxiliar desta Federação — Mateus Joaquim da Silveira Santana, que usa o pseudónimo de Fernando Valformoso — e por outros elementos, que desceram ao baixo processo de dirigirem os seus ataques em panfletos anónimos.

Dessa «Campanha» resultou um inquérito aos actos dos corpos gerentes da F. P. V. — o qual, depois de apreciado pela Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saúde Escolar, deu lugar à já citada irradiação do sr. Silveira Santana.

Ao dar o seu alto e definitivo parecer, o sr. Director Geral dos Desportos escreveu, «Conclui-se que são aleivosas e falsas as conclusões do panfleto anónimo».

O assunto teria morrido aqui, se, porventura, não voltassem a aparecer, agora, artigos tendenciosos a informar erradamente aqueles que desconhecem os problemas do desporto da Vela. É o caso — por exemplo — de se procurar impôr a Associação Portuguesa da Classe Moth, a propósito da realização do Campeonato da Europa da I. Y. R. U. em barco individual. Por desejo expresso pela maioria dos velejadores e proprietários de barcos da Classe Moth, teve, em devido tempo, esta Federação de intervir, impondo a ordem e a disciplina entre os «mothistas», do que resultou a criação da Associação Portuguesa da Classe Internacional Moth, reconhecida, portanto, pela F. P. V. e pela Associação Internacional da Classe Moth, como única Associação Portuguesa representativa dos interesses da Classe em território português.

Ao insistir-se, num acto de indisciplina a todos os títulos reprovável, em fazer reviver a antiga Associação Portuguesa da Classe Moth, pretende-se, apenas, perturbar as relações entre este Organismo e os bons desportistas náuticos do Algarve. E é isso, sobretudo, que nos leva à publicação deste comunicado.

Todos os bons desportistas algarvios sabem o interesse que sempre tem merecido a esta Federação, especialmente ao seu presidente, o desenvolvimento da vela, na província do Algarve — interesse, esse, manifestado, não raras vezes, através de subsídios, cedência de embarcações, melhoria de instalações, etc.

Não podemos, por isso, deixar de repudiar as insinuações que têm sido feitas, quanto a este Organismo não considerar o Algarve na sua esfera de acção.

Assim, a F. P. V. acarinhou, desde o início, a ideia de se realizar o campeonato nacional de Snips na baía de Lagos, subsidiando para tal o club organizador.

Essas insinuações são, agora, forçadas, apenas porque não foi possível conceder ao Algarve a realização do Campeonato da Europa em barco individual — aspiração natural e humana dos desportistas daquela província.

Ao decidir sobre a realização desse Campeonato, a Federação não pôde, de forma alguma, deixar de ter bem presente os interesses da modalidade, sobrepondo-os a tudo e a todos.

Como nos Jogos Olímpicos de 1960 o barco individual adoptado é o «Finn», logo nos pareceu do maior interesse a valorização daquela classe entre nós. A primeira grande oportunidade para o contacto com alguns dos melhores velejadores europeus e para a mais indicada adaptação dos nossos velejadores a um barco que pouco

são chamados a responder

a um inquérito industrial

O GOVERNO sempre interessado em conhecer os factos e problemas que respeitam à Nação vai dentro em breve, por intermédio do Instituto Nacional de Estatística, proceder a um Inquérito Industrial nos distritos de Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro, incluindo portanto a nossa terra.

É de sobejo encarecer a importância da contribuição dos senhores industriais para esta operação de alto valor científico e económico. Só por este meio e na posse duma estatística de resultados tanto quanto possível exactos se conseguirá aferir das necessárias medidas a tomar para o desenvolvimento da indústria portuguesa.

O inquérito que se vai efectuar visa o fim de localizar as unidades dos diversos ramos de actividade industrial e conhecer a importância de cada um destes no conjunto «Indústria».

Os industriais constituem uma das forças vivas da Nação e a eles compete dar uma colaboração efectiva ao Governo na orientação da sua política económica.

O que se pede é muito pouco. Quase nada. Única e exclusivamente se pedem algumas informações precisas e claras acerca da indústria que cada um explora. Nada há que recear porquanto o Instituto, fundamentado na Base V da Lei n.º 1.911 de 23 de Maio de 1955, garante absoluto sigilo sobre os elementos fornecidos, os quais nunca poderão visar fins que não sejam exclusivamente estatísticos.

Desnecessário se torna afirmar que se este Inquérito tem importância de relêvo na política económica do Estado não menos interessa aos próprios industriais para um conhecimento mais perfeito das suas actividades e dos problemas que lhe respeitam.

Afirmemo-nos como Nação civilizada que somos. Não basta produzir a esmo. Ao contrário devemos produzir segundo determinadas directrizes que só um estatística bem organizada nos pode dar.

VENDEM-SE

Duas moradias, na rua das Portas do Postigo, n.º 17 e 19. Aceitam-se propostas. Rua de Campolide, 74-2.º - Dt. — Lisboa.

conhecem — pois é a competir com os «mestres» que melhor se aprende... — será, certamente, uma realidade com a efectividade do Campeonato da Europa da I. Y. R. U.

É este ponto que queremos deixar bem definido: se para a referida competição internacional foi escolhido o barco da classe «Finn» — sem dúvida de grande categoria internacional — presidiu ao nosso critério uma única ideia — a de melhor servirmos a modalidade, lema que temos seguido desde a primeira hora para conduzirmos a Vela portuguesa a um lugar do mais alto prestígio.

Noticiário

Em continuação do seu movimento editorial, depois de lançado o primeiro fascículo da obra monumental da autoria do Dr. Jaime Cortezão, «Os descobrimentos Portugueses», vai a Editora Arcádia dar início a novos empreendimentos.

«Amar não é pecado», de Grace Metalious, será o primeiro volume de «Encontros», colecção onde aparecerão obras dos grandes nomes de ficção. Trata-se de uma novela rica e variada que nos conta a vida duma pequena cidade de Nova Inglaterra recheada de incidentes, plena de vitalidade e de carácter.

Os seus habitantes são apresentados com tamanho natural com as suas corrupções e grandezas, suas esperanças e caminhos secretos.

Não se esconde nenhum vício de Peyton Place, e se a história nos choca por vezes, tem contudo um cunho de verdade, quanto ao local à época e à natureza humana.

Grace Metalious executou uma tarefa surpreendente, ao criar esta comunidade de gente uma cidadezinha antiga, rígida, atrazada. Desde «Kings Row» que não aparece um estudo tão penetrante da natureza humana, uma história franca e livre das mais violentas emoções.

Há pessoas estabelecidas há muitos anos em Peyton Place: há os que são poderosos em negócios e os que não são; há a gente miserável dos barracões e os que trabalham na fábrica; e a teia das suas vidas entrecruzadas é tecida com pericia; Temos uma viúva nova e bonita, Constance Mackenzie e sua filha Allison, dotada de grande sensibilidade, vivendo ambas uma vida aparentemente normal, sob a qual se oculta, porém, um passado escuro e secreto...

Lucas Cross um bêbado miserável, degenerado e perverso e a sua bela enteada Selena, que é a causa da sua ruína...

O Dr. Mathews duro, rispido mas bondoso, cuja decisão desesperada de destruir uma vida para salvar duas, origina uma inesperada tragédia...

Estas pessoas e muitas outras movem-se em realidade ao longo das páginas desta história palpante e cada uma delas emerge com uma personalidade inconfundível que principia antes da primeira página e continua ainda após a leitura da última.

Nesta colecção aparecerão brevemente «Os Filhos do Pai Tomás» e «Stiller» de Max Frisch, três obras cujo êxito em todo o mundo se pode considerar notável.

De Fernando Namora, numa edição enriquecida e ampliada, aparecerão «Deuses e Demónios da Medicina». Esta obra, dá-nos a vida de um punhado de médicos que foram célebres mediante o seu esforço e inteligência e uma atitude de luta e compreensão dos problemas de humanidade, verdadeiro exemplo para aqueles que pretendem que no mundo, além do egoísmo, também há beleza.

Um outro empreendimento, «Livros de bolso Arcádia», na rubrica «Colecção Autores Portugueses», começou com o romance «Mudança» de Vergílio Ferreira, o seu contacto com o público. Trata-se de um romance, de uma riqueza psicológica invulgar e que é considerado como uma das mais belas realizações da nossa ficção moderna.

Estão ainda no prelo com a chancela de «Livros de Bolso Arcádia» e da série Autores Portugueses mais duas obras «Eu Queria Viver», de Manuel do Nascimento e «Tempo de Angústia» de Rogério de Freitas.

A série da mesma colecção dedicada a Autores Estrangeiros terá o seu início com o volume «A Luz e as Fogueiras» de Cesare Pavese, o escritor que a Itália considera o seu melhor ficcionista dos últimos 50 anos. Seguir-se-lhe-ão a magistral novela de Leão Tolstói, «O Demónio Branco» e «As Desventuras do Senhor Pinfold», do escritor inglês Evelyn Waugh, um dos mais extraordinários romancistas satíricos da actualidade.

Agradecimento

A família de Sebastião Mártires dos Reis, na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam à sua última morada o seu marido, pai e sogro.

Igualmente informa que será rezada missa no dia 14 de Junho, pelas 9,30 horas.

«O Infante D. Henrique

— o Homem e a sua Época»

por Mário Domingues

A VIDA do Infante D. Henrique é verdadeiramente apaixonante: pelo homem e pelo sonho extraordinário que o dominou sempre; e também pela excepcional projecção que essa vida teve no mundo moderno. Daí, o interesse, a simpatia e a devoção com que desde a sua morte até nossos dias historiadores, geógrafos, marinheiros, políticos e sociólogos, sobre essa figura de visionário genial e de homem arguto e prático, se debruçaram e gastaram anos, procurando descobrir o que não evidenciaram seus escritos, suas falas, suas acções, suas descobertas e, principalmente, o que nesse homem levou ao sacrifício de não construir um lar, a energia com que venceu as maiores resistências, ao estoicismo com que sacrificou o irmão Fernando, ao desinteresse por tudo o que não fosse a realização do seu sonho de dilatar a Nação Portuguesa. Daí, a tentação que Mário Domingues também sentiu, forte, avassaladora, de juntar a biografia de D. Henrique às que tão brilhantemente traçara do Condestável D. Nuno Álvares Pereira, do Padre António Vieira, de D. Pedro e D. Inês e do Marquês de Pombal. E ainda bem que o fez fugindo a pretensão de erudito, evocando, com base nos documentos históricos, com inteligência e calor, a figura que dominou a era de Quinhentos. Não há, neste novo livro de Mário Domingues, sombra de romance. É uma evocação, bem alicerçada, do Homem e da Época, visto que todas as figuras, por maiores que sejam, necessitam do quadro em que viveram e agiram. Não traz, no domínio histórico, novidades; mas oferece, por interpretação inteligente e segura dos documentos e factos históricos, uma figura compreensível, indo até o ponto de discutir e esclarecer questões deficientemente ou erradamente postas por outros biógrafos do Infante.

Este novo livro de Mário Domingues, «O Infante D. Henrique — o Homem e a sua Época», ficará como uma das suas melhores obras, porque o escritor tratou o assunto à altura da grandeza e dificuldade do empreendimento.

Um volume bem apresentado, tendo uma artística capa de Júlio Amorim, com um bom retrato do Infante. (Edição Romano Torres).

Casa Térrea

Vende-se, com armazém e parte de quintal, em Tavira. Tratar com o solicitador José António dos Santos.



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro—

Espectáculos da semana: Hoje, para maiores de 12 anos, a história duma rapariga que arrostou com todos os perigos para se casar com o homem eleito do seu coração, *A Rua do Delfim Verde*, com Lana Turner, Donna Reed e Van Heflin.

Quinta-feira, para maiores de 17 anos, uma versão extraída da obra imortal de Alexandre Dumas, *A Mulher das Camélias*, com Zully Moreno e Carlos Thompson. Em complemento, Johnny Sheffield e a linda artista anglo-portuguesa Laurette Luez no filme da selva *Bomba o Vingador*.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Franco.

Ciclismo em Tavira

Hoje, na pista do Ginásio Clube de Tavira realiza-se um grandioso festival de ciclismo com Américo Raposo, o corredor mais veloz de Portugal, e o categorizado ciclista Pedro Júnior, ambos do Sporting Clube de Portugal, e a já famosa equipa do Ginásio constituída por Jorge, Sérgio, Bárbara, Inácio, Alcide, Hermínio, Romeira, Lourenço, Victor Manuel, Corvo II, Diniz e outros.

A organização conta ainda com a colaboração dos ciclistas das equipas do clube Leões de S. Sebastião, de Loulé, e Casa do Povo de Estoi: Bezoiro, Gomes, Libânio, João de Brito, etc, e ainda o valeroso corredor da Federação Velocipédica de Marrocos Eurico Mangas, estradista de vastos recursos.

Rádios e Televisores

Só da famosa marca alemã **GRUNDIG** porque são superiores em som e fiéis reprodutores das imagens. Quem compra um GRUNDIG vai com a certeza de fazer uma boa aquisição.

GRUNDIG-a maravilha do século

Assista a uma experiência e ficará plenamente convencido

Manuel Augusto Miranda Ferreirinha

OURIVES

Informa o Ex.º Público de que foi retirada a acção do tribunal que contra ele corria, visto ter chegado a um acordo com os seus fornecedores. Informa também os seus clientes, assim como aqueles que o não são, de que é portador de uma magnífica colecção em ouro, prata, jóias e relógios das melhores marcas, vendendo a preços sem competência.

Rua Almirante Cândido dos Reis, n.º 141

TAVIRA

Mosaicos Leão

Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc.—PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7—Telefone 110—TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

